

Introdução às Oscilações Econômicas

Alex Luiz Ferreira

12 de maio de 2022

Conteúdo da Aula

Principais Indicadores

Desemprego e Lei de Okun

Conclusão

- Introdução às Oscilações.
- Correções, recessões e choques são comuns num sistema de mercado.
- Hipótese Central: ajustamento lento dos preços e salários nominais (modelos keynesianos) e choques de produtividade (modelos de ciclos reais).
 - Essa hipótese começou como sendo *ad hoc*, por isso muitas críticas (muitas “injustas”).
 - Capítulo sobre a curva de oferta explica os possíveis micro-fundamentos.
- Objetivos.
 - Investigar a demanda agregada (modelo IS \times LM).
 - Investigar a implicação de diferentes hipóteses sobre a forma da rigidez nominal.
- Metodologia: relações estáticas (omissão de dinâmicas, por exemplo do estoque de capital); choques são “once and for all” e não processos estocásticos.

Fatos sobre os Ciclos

- O *Cycle Dating Committee* do *National Bureau of Economic Research* determina quando as recessões começam e terminam nos EUA.
- Curiosidade: Gregory Mankiw já foi membro.
- Definição de “jornal”: dois trimestres consecutivos de PIB real decrescente.
- O Comitê segue uma série de indicadores e decide sobre o ciclo em reunião.
- Foram 34 ciclos de 1854 até 2020: 1 a cada 4.9 anos (aprox.) nos Estados Unidos da América.
- Há que lembrar que numa economia aberta, há contágio pelos canais tradicionais: real, financeiro, expectativas.
- Grande mobilidade de fatores implica em alta correlação dos ciclos (por exemplo, brasileiro e americano).

Alguns fatos estilizados dos EUA (ver, por exemplo, o livro de texto de David Romer, *Advanced Macroeconomics*, 2018, 5ª edição) quais são, em alguma medida, compartilhados com o Brasil

1. Regularidade dos ciclos não é tão evidente (frequência, intensidade etc).
2. Flutuações são distribuídas de forma desigual entre os componentes do PIB (variância dos componentes é diferente).
3. Há correlação entre os ciclos dos países.
4. O salário real parece ser ligeiramente pró-cíclico.

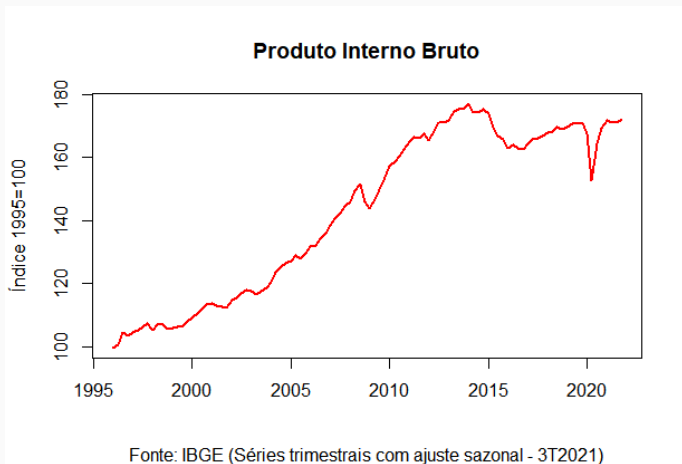


Figura 1:

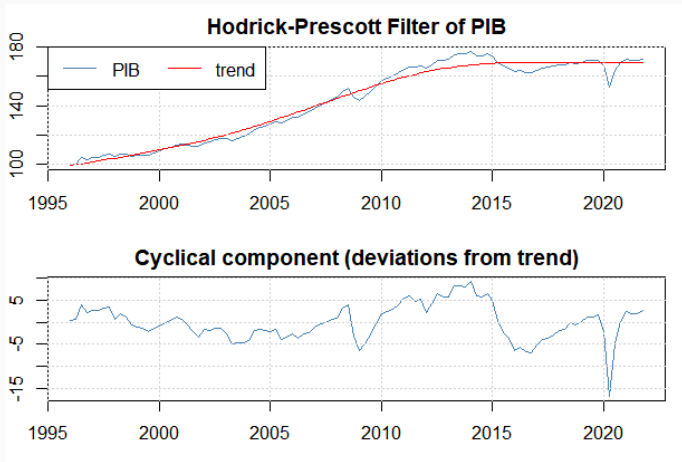


Figura 2: Hiato do produto

Fonte: elaboração própria usando dados do Banco Central do Brasil

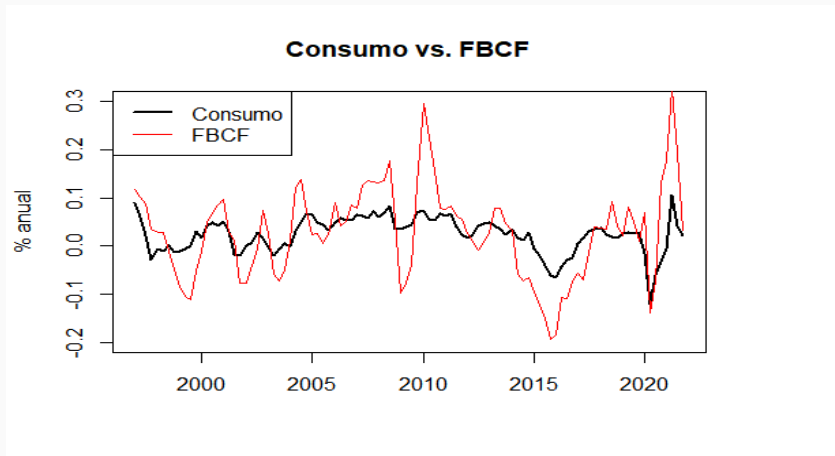
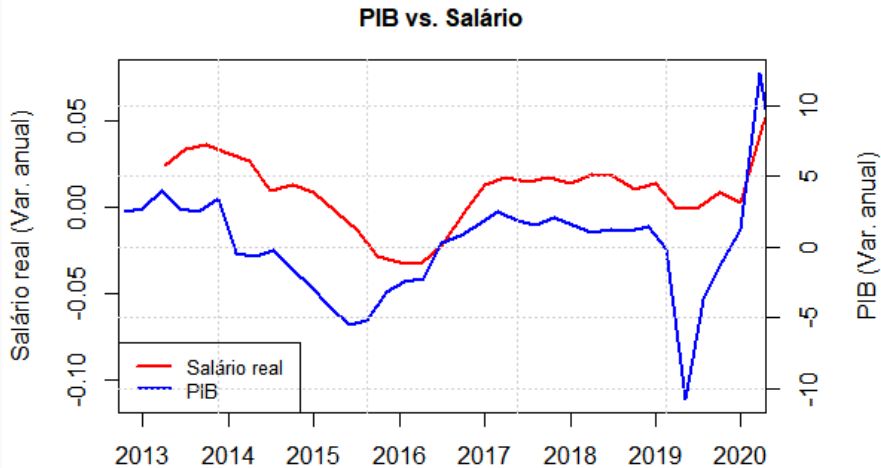


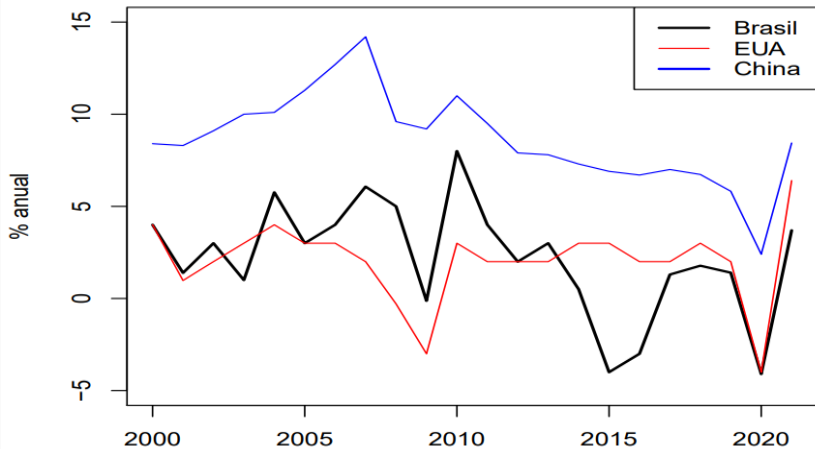
Figura 3: Fonte: elaboração própria usando dados do Banco Central do Brasil e do IBGE. Notas: Variação anual da Formação Bruta de Capital Fixo e Consumo.; Série trimestral com ajuste sazonal - 4T 2021.



Fonte: IBGE (Dados trimestrais - 4T2021)

Comparação Internacional

PIB do Brasil, EUA e China



Principais Indicadores

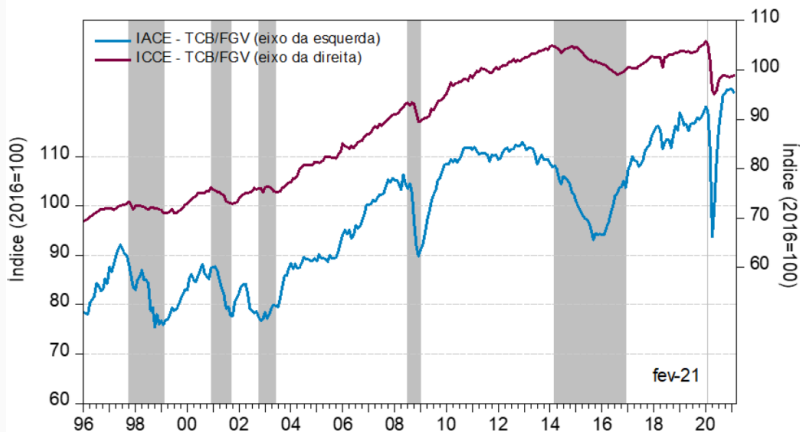
“Principais Indicadores” são aquelas variáveis que tendem a oscilar antes da economia:

1. Média de horas trabalhadas no setor manufatureiro.
2. Média das solicitações de seguro-desemprego.
3. Pedidos de compra de bens de consumo e investimento.
4. Vendas de papel ondulado.
5. Índice de ações em bolsa.
6. Oferta monetária real.
7. Índice de expectativas.
8. Curva de Rendimento.

Indicadores Antecedentes do Brasil: IBRE-FGV

1. Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE);
 2. Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE).
- Componentes (ver <https://portalibre.fgv.br/estudos-e-pesquisas/indices-de-precos/iace-e-icce>):
 - IACE: Índices de Expectativas das sondagens da Indústria, de Serviços e do Consumidor; Índice de produção física de bens de consumo duráveis; Índice de quantum de exportações; Índice de Termos de troca; Ibovespa; e Taxa referencial de swaps DI pré-fixada - 360 dias.
 - ICCE: Índice de produção física da Indústria; Consumo de energia elétrica na indústria; Índice de volume de vendas do comércio varejista; Expedição de papel e papelão ondulado; Número de pessoas ocupadas; e Rendimento médio real do trabalho assalariado.
Periodicidade: Mensal Lançamento: Julho de 2013

IACE recua em fevereiro



Fonte: FGV IBRE e The Conference Board

Desemprego e Lei de Okun

Desemprego e Lei de Okun

De forma genérica, a Lei de Okun (em homenagem à Arthur Okun, 1962) estabelece a relação entre a taxa de crescimento percentual do PIB e a variação na taxa de desemprego como, por exemplo, expressa na equação abaixo

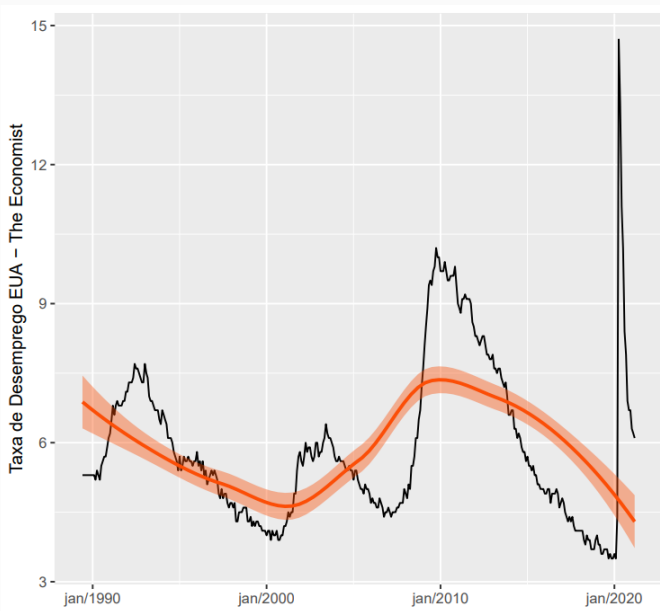
$$\Delta y_t = \alpha - \beta \Delta u_t \quad (1)$$

onde y_t representa o logaritmo natural do PIB real. O livro texto de Mankiw, conforme indicado na bibliografia do curso, apresenta valores para α e β , os quais são 3% e 2, respectivamente. Por exemplo, se a taxa de desemprego cresce de 3.5% para 7% então a variação no PIB real seria

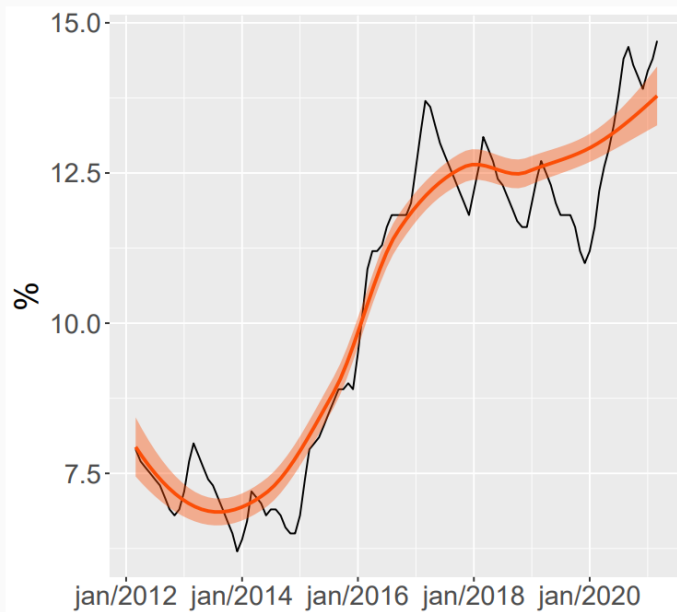
$$\Delta y_t = 3\% - [2 \times (7\% - 3.5\%)] \quad (2)$$

ou seja, -4% .

Taxa de Desemprego dos EUA



Taxa de Desocupação do Brasil



Conclusão

1. Longo prazo: preços são flexíveis.
2. Curto prazo: muitos preços permanecem “fixos” em algum nível predeterminado.